

Moção

Recomendação nº 6/34

A Junta de Freguesia de Santo António foi recentemente notificada pelo Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura de que a Câmara Municipal de Lisboa pretende levar a cabo a demolição do edifício do Teatro ABC, sito no Parque Mayer, ainda que nada se refira acerca dos equipamentos que nesse terrenos se pretendem vir a construir.

Aliás, de acordo com documentos notificados, a Câmara Municipal de Lisboa pretendia proceder à demolição do prédio em causa sem cumprir os trâmites previstos na legislação aplicável e que determina que os recintos de teatro e cineteatro não podem ser demolidos nem desafectados do fim a que se destinam sem prévia autorização do Secretário de Estado da Cultura, que a poderá recusar, quando se imponha o interesse da atividade teatral.

E não obstante a Junta de Freguesia de Santo António não ignore que o referido Teatro ABC se encontra encerrado desde 1998, também não pode deixar de chamar a atenção para o facto da mesma levar ao fim de mais um equipamento cultural da cidade, sem que até ao momento estejam claramente definidos os equipamentos que irão ser construídos na mesma área, nomeadamente no sentido de garantir que a relevância cultural outrora reconhecida ao espaço será novamente uma realidade.

É um facto inegável que, não obstante tenha sido aprovado um plano de pormenor para a referida zona, a execução desse plano tem vindo a ser desenvolvida de forma errática, sem qualquer visão global ou estratégica, e de costas voltadas para as instituições culturais da cidade de Lisboa, tudo com graves prejuízos para o erário público, e sem permitir garantir uma solução definitiva para tão nobre área, fundamental para a cultura da cidade de Lisboa.

E mesmo que tal facto não fosse inegável, bastaria analisar os argumentos da Câmara Municipal de Lisboa para fundamentar a projetada demolição junto da Inspeção Geral das Atividades Culturais, para se verificar que os mesmos se resumem a remeter para as "premissas definidas pelo Plano Pormenor", afirmando-se que se encontram previstas novas intervenções no local onde se encontra o imóvel, mas sem nunca se referir exatamente quais são as referidas intervenções.

Recorde-se que, sobre o futuro do Parque Mayer apenas sabemos o que vai sendo dito pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa à comunicação social, nomeadamente em época de eleições – referindo-se à requalificação dos teatros Capitólio e Variedades, a construção de áreas comerciais e de um terceiro equipamento para uso ainda a definir.

Ou seja, verifica-se que a Câmara Municipal continua a olhar para o Parque Mayer sem um projeto claro, definido e estruturado, estando o resultado bem à vista - o Parque Mayer é hoje um autêntico estaleiro, nomeadamente por força das obras iniciadas no Teatro Capitólio, que entretanto se encontram há vários meses interrompidas, aparentemente na sequência da falência da empresa a quem foi adjudicada a obra, e sem que até ao momento a Câmara Municipal de Lisboa tenha conseguido resolver o problema.

Estando esta obra interrompida, pretende a Câmara Municipal de Lisboa avançar com uma demolição de outro Teatro, sendo que, como todos sabemos, o edifício do Teatro ABC é adjacente ao edifício do Teatro Maria Vitória, teatro este, o único que ainda se mantém em funcionamento, prevendo a estreia para breve de uma nova Revista à portuguesa.

Estando esta obra interrompida, pretende a Câmara Municipal de Lisboa avançar com uma demolição de outro Teatro, sem que tenha qualquer projeto definido para construir no referido espaço, procedendo à limpeza de um terreno que, no final de um processo judicial em curso, poderá mesmo vir a determinar que o mesmo pertence à Bragaparkes, ficando esta com o terreno pronto a ser usado, à custa do gasto do erário público.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

ENT 2130/SG/DAOSM/GAAM/14

DATA 07/07/2014

\_\_\_\_\_  
1908

Pelo exposto, propõe-se que,

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera,

1. Determinar à Câmara Municipal de Lisboa que suspenda a intenção de demolição do Teatro ABC, enquanto não estiverem reunidas todas as condições para a prossecução das obras do Teatro Capitólio.
2. Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que prestem todos os esclarecimentos necessários no sentido de clarificar quais os equipamentos que pretende construir nos terrenos do Parque Mayer, informando detalhadamente as fases previstas para tais construções, nomeadamente em relação aos limites temporais para a execução do alegado projeto;
2. Solicitar à Comissão da Cultura que emita competente parecer sobre a intenção de demolição do Teatro ABC, anunciada pela Câmara Municipal, pronunciando-se sobre a pertinência da mesma face à paragem das obras do Teatro Capitólio, bem como à atividade do Teatro Maria Vitória, tendo ainda em conta a situação de incerteza sobre a propriedade dos terrenos em causa.
3. Remeter ao Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Saúde a presente moção, bem como o parecer que venha a ser emitido pela Comissão da Cultura sobre a presente questão.

O Deputado Municipal



Vasco Morgado Jr